



LDB
CONSULTORIA

RELATÓRIO MACROECONÔMICO

MAIO/2025

Prezados(as) Senhores(as),

Este documento tem por objetivo apresentar as principais informações macroeconômicas para o mês de maio de 2025, na intenção de ajudá-los na tomada de decisão e acompanhamento da carteira de investimentos.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

O presente relatório apresenta todas as informações e índices disponíveis até o último dia útil do mês de referência, sendo disponibilizado em 13.05.2025.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela LDB CONSULTORIA FINANCEIRA.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe LDB Empresas.

“A mente que se abre a uma nova ideia jamais voltará ao seu tamanho original.”

-Albert Einstein-

1. COMENTÁRIO DO MÊS:

MERCADOS INTERNACIONAIS

Em abril, o cenário internacional seguiu marcado por incertezas ocasionadas pelos anúncios a respeito da política tarifária dos EUA e intensificação da guerra comercial. Esse ambiente gerou volatilidade nos ativos ao longo do mês e uma perspectiva de desaceleração econômica global, com consequente redução de juros futuros.

O pacote de “tarifas recíprocas” dos EUA, anunciado em 2 de abril, impôs tarifas elevadas a diversos países, alcançando quase 50% em alguns casos. No caso da China, houve um acréscimo de 34% nas alíquotas já estabelecidas no início do ano, desencadeando uma série de retaliações tarifárias. Em 9 de abril, após a reação negativa dos mercados, os EUA anunciaram uma pausa de 90 dias para negociação, exceto no caso da China, intensificando o embate comercial entre as duas potências, com tarifas que superaram 100%. Para efeitos práticos, tarifas nestes níveis interrompem qualquer fluxo de comércio. Entretanto, uma trégua de 90 dias foi anunciada, marcando o início das negociações bilaterais. Dadas as incertezas e potenciais impactos das negociações, esse assunto demandará atenção para os próximos desdobramentos econômicos.

O Fed, na reunião de maio, manteve a taxa de juros no intervalo de 4,25% a 4,50%, em linha com o esperado, reforçando que a política monetária está bem posicionada para responder a desenvolvimentos futuros. O presidente do banco central sinalizou que, embora os riscos de alta para a inflação e a taxa de desemprego tenham aumentado, o Fed seguirá paciente nos próximos movimentos.

Assim, no mês de abril de 2025, os principais índices de ações globais encerraram o mês em território mistos, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, renderam cerca de +0,77% e -0,76%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros. Observando no acumulado dos últimos 12 meses, esses índices apresentam retornos positivos de +10,17% e +10,59%, respectivamente.

Considerando esses mesmos índices, mas, agora contando com variação cambial, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, apresentaram retornos negativos de -0,66% e -2,17%, devido à desvalorização do Dólar frente ao Real, no mês. Assim, acumulam retornos de +20,58 e +21,05% nos últimos 12 meses.

BRASIL

O mercado nacional, por sua vez, se beneficiou do movimento de rotação dos investimentos dos EUA para outras economias. Assim, a curva de juros apresentou queda, conseqüentemente, a bolsa e o Real se valorizaram.

Na parte fiscal, a ausência de sinais de consolidação estrutural continua a alimentar dúvidas sobre a sustentabilidade da dívida e a efetividade da política monetária. A Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2026 foi enviada para o Congresso mantendo a trajetória de meta de superávit primário, mas as previsões de crescimento econômico acima do consenso e subestimação do crescimento dos gastos, mantém o ceticismo do mercado com ao alcance da meta.

A atividade econômica começa a dar sinais de desaceleração, com a perda de fôlego no consumo das famílias. Apesar disso, o mercado de trabalho segue resiliente. No crédito, o alívio proporcionado pela migração de dívidas para a nova linha de consignado privado pode gerar alívio do comprometimento de renda das famílias, mas o impacto sobre a demanda agregada segue incerto.

Em conformidade com as expectativas do mercado, presentes no Boletim Focus, em meados de maio, o Copom elevou a taxa Selic em 0,50 ponto percentual, alcançando o patamar de 14,75%.

Aqui, somente a título de exemplo da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 02.05.2025, e apresentada no item 3 deste relatório como “Taxa de Juros Real”, a taxa de juros real com vencimento para 9 anos apresentava taxa de retorno estimada em 7,40% a.a., continuando acima da taxa máxima pré-fixada de 5,47% limitada pela SPREV para o ano de 2025.

O Ibovespa fechou o mês com performance positiva, beneficiando-se da rotação de investidores estrangeiros, assim como outras bolsas de países emergentes. Com isso, apresentou uma valorização de +3,69% no mês. No acumulado do ano, o Ibovespa registra alta de +12,29% e de +7,26% nos últimos 12 meses.

Mediante a todo esse cenário exposto acima e em linha com o último relatório disponibilizado, tentando elucidar muitos questionamentos recebidos acerca dos prêmios trazidos pelas NTN-Bs atualmente, a estratégia de compra direta de NTN-Bs, respaldada por um estudo de ALM, pode auxiliar na “ancoragem de rentabilidade” ainda acima da meta atuarial dos RPPS. Tal estratégia, em especial para carregamento até o vencimento, pode contribuir proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do RPPS, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo.

2. EXPECTATIVAS DE MERCADO

2.1. BOLETIM FOCUS

Mediana - Agregado	2025							2026						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	5,65	5,55	5,53	▼ (3)	148	5,51	112	4,50	4,51	4,51	== (1)	142	4,52	109
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,97	2,00	2,00	== (2)	112	2,00	71	1,60	1,70	1,70	== (2)	106	1,70	69
Câmbio (R\$/US\$)	5,90	5,90	5,86	▼ (1)	119	5,85	84	5,99	5,95	5,91	▼ (5)	117	5,91	83
Selic (% a.a)	15,00	15,00	14,75	▼ (1)	144	14,75	102	12,50	12,50	12,50	== (14)	137	12,50	98
IGP-M (variação %)	5,10	4,84	4,98	▲ (1)	75	4,96	54	4,52	4,59	4,52	▼ (1)	67	4,50	50
IPCA Administrados (variação %)	5,06	4,75	4,63	▼ (4)	104	4,52	80	4,28	4,28	4,28	== (6)	96	4,28	76
Conta corrente (US\$ bilhões)	-56,30	-55,90	-55,90	== (2)	37	-55,90	21	-50,60	-51,00	-52,90	▼ (1)	37	-52,90	21
Balança comercial (US\$ bilhões)	75,00	75,00	75,00	== (5)	38	75,96	23	79,51	79,40	78,60	▼ (1)	36	78,60	22
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,00	70,00	70,00	== (20)	34	70,00	18	70,00	70,00	70,00	== (6)	34	70,00	18
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	65,79	65,90	65,80	▼ (1)	55	65,40	38	70,01	70,35	70,18	▼ (1)	52	69,95	36
Resultado primário (% do PIB)	-0,60	-0,60	-0,60	== (19)	65	-0,60	46	-0,70	-0,67	-0,64	▲ (1)	62	-0,60	44
Resultado nominal (% do PIB)	-9,00	-9,00	-9,00	== (5)	49	-8,80	34	-8,50	-8,55	-8,51	▲ (1)	48	-8,50	33

Relatório Focus de 02.05.2025. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

2.2. DINÂMICA DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Como destaques para o final de 2025, o último Boletim Focus apresentou expectativas estáveis para o PIB e reduzidas para a Inflação, taxa Selic e Câmbio

Inflação (IPCA): Para o final de 2025 a expectativa diminuiu para 5,53%. Já para o final de 2026, a expectativa manteve-se em 4,51%.

SELIC: Para o final de 2025 as expectativas, em relação à taxa Selic, reduziram para 14,75%. Já, para o final de 2026, houve estabilidade das expectativas em 12,50%.

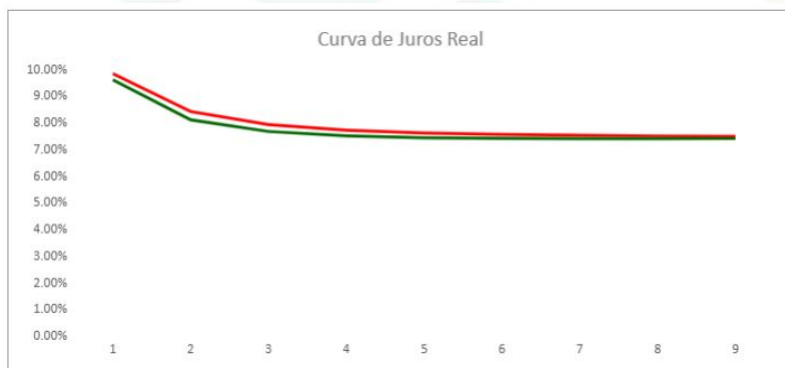
PIB: A expectativa para o final de 2025, em relação ao PIB, se manteve em 2,00%. Na mesma linha, para o final de 2026, houve a manutenção das expectativas em 1,70%.

Câmbio (Dólar/ Real): Para o final de 2025 houve a redução das expectativas para R\$ 5,86. Para o final de 2026, em relação ao último relatório, a expectativa diminuiu para R\$ 5,91.

3. CURVA DE JUROS E INFLAÇÃO

Taxa de Juros Real: A curva de juros real calculada pela ANBIMA, projetada em 02.05.2025, estima uma taxa real de juros de 7,40% a.a. para 9 anos.

Curva de Juros Real		
Ano	Taxa*	
	Abr/25	Mai/25
1	9.83%	9.60%
2	8.41%	8.10%
3	7.92%	7.66%
4	7.71%	7.50%
5	7.61%	7.43%
6	7.55%	7.40%
7	7.52%	7.40%
8	7.50%	7.40%
9	7.48%	7.40%



* FONTE: ANBIMA; Referência abril/25 divulgada em 07.04.2025 e maio/25 divulgada em 02.05.2025.

Taxa de Inflação Implícita: A curva de inflação implícita calculada pela ANBIMA, projetada em 02.05.2025, estima uma taxa de inflação máxima de 6,25% a.a. para 9 anos.

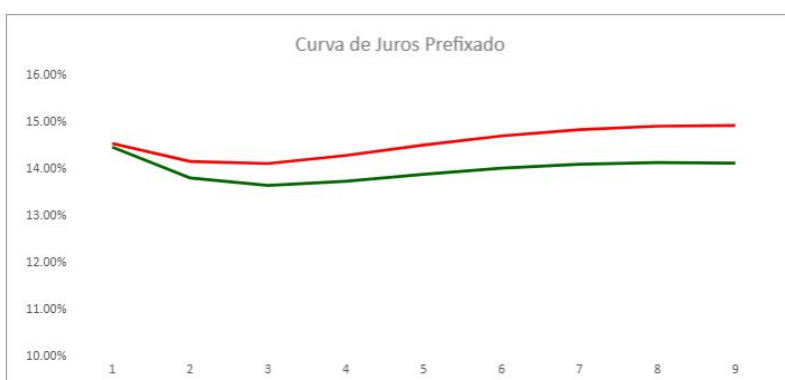
Curva de Inflação Implícita		
Ano	Taxa*	
	Abr/25	Mai/25
1	4.28%	4.43%
2	5.29%	5.27%
3	5.73%	5.54%
4	6.09%	5.79%
5	6.40%	6.00%
6	6.64%	6.14%
7	6.80%	6.23%
8	6.89%	6.26%
9	6.92%	6.25%



* FONTE: ANBIMA; Referência abril/25 divulgada em 07.04.2025 e maio/25 divulgada em 02.05.2025.

Taxa de Juros Prefixados: A curva de juros prefixada calculada pela ANBIMA, projetada em 02.05.2025, estima uma taxa prefixada de juros de 14,11% a.a. para 9 anos.

Curva de Juros Pré		
Ano	Taxa*	
	Abr/25	Mai/25
1	14.53%	14.45%
2	14.14%	13.79%
3	14.10%	13.63%
4	14.27%	13.72%
5	14.50%	13.87%
6	14.69%	14.00%
7	14.83%	14.08%
8	14.90%	14.12%
9	14.91%	14.11%



* FONTE: ANBIMA; Referência abril/25 divulgada em 07.04.2025 e maio/25 divulgada em 02.05.2025.

4. INDICADORES

Índices Financeiros														
Indicadores	2024								2025				No ano (2025)	12 meses
	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	janeiro	fevereiro	março	abril		
Renda Fixa														
IMA-S	0.83%	0.81%	0.94%	0.90%	0.87%	0.98%	0.83%	0.86%	1.10%	0.99%	0.96%	1.05%	4.17%	11.70%
CDI	0.83%	0.79%	0.91%	0.87%	0.83%	0.93%	0.79%	0.93%	1.01%	0.99%	0.96%	1.06%	4.07%	11.45%
IRF-M 1	0.78%	0.63%	0.94%	0.77%	0.82%	0.84%	0.57%	0.70%	1.28%	1.01%	1.01%	1.23%	4.60%	11.11%
IMA-B5	1.05%	0.39%	0.91%	0.59%	0.40%	0.74%	0.36%	-0.28%	1.88%	0.65%	0.55%	1.76%	4.92%	9.37%
IDKa IPCA 2A	1.07%	0.18%	0.75%	0.60%	0.39%	0.81%	0.22%	-0.24%	2.06%	0.61%	0.41%	1.90%	5.06%	9.08%
IMA-GERAL	0.95%	0.05%	1.36%	0.79%	0.34%	0.38%	0.32%	-0.59%	1.40%	0.79%	1.27%	1.68%	5.24%	9.06%
IRF-M	0.66%	-0.29%	1.34%	0.66%	0.34%	0.21%	-0.52%	-1.66%	2.58%	0.61%	1.39%	2.99%	7.76%	8.52%
IRF-M 1+	0.60%	-0.72%	1.55%	0.60%	0.11%	-0.14%	-1.13%	-2.96%	3.41%	0.36%	1.62%	3.86%	9.54%	7.20%
IMA-B	1.33%	-0.97%	2.09%	0.52%	-0.67%	-0.65%	0.02%	-2.62%	1.07%	0.50%	1.84%	2.09%	5.62%	4.55%
IMA-B5+	1.59%	-2.25%	3.24%	0.77%	-1.42%	-1.66%	-0.23%	-4.37%	0.43%	0.41%	2.83%	2.33%	6.12%	1.40%
IDKa IPCA 20A	2.01%	-5.03%	6.19%	0.42%	-3.07%	-4.24%	-0.82%	-8.35%	-2.35%	0.69%	4.93%	0.72%	3.91%	-9.43%
Renda Variável														
IDIV	-0.99%	1.99%	1.89%	6.69%	-0.72%	-1.72%	-0.07%	-4.89%	3.50%	-2.78%	5.52%	3.88%	10.30%	12.29%
IVBX-2	-3.66%	2.23%	4.28%	5.09%	-4.07%	-1.17%	-3.05%	-5.44%	4.31%	-2.38%	4.65%	8.81%	15.96%	8.79%
Ibovespa	-3.04%	1.48%	3.02%	6.54%	-3.08%	-1.60%	-3.12%	-4.28%	4.86%	-2.64%	6.08%	3.69%	12.29%	7.26%
IBrX - 100	-3.18%	1.51%	2.90%	6.60%	-2.97%	-1.53%	-2.91%	-4.38%	4.92%	-2.68%	5.94%	3.33%	11.78%	6.88%
IBRX - 50	-3.11%	1.63%	3.15%	6.51%	-3.26%	-1.49%	-2.62%	-4.02%	4.82%	-2.79%	5.96%	2.55%	10.73%	6.70%
ISE	-3.61%	1.10%	2.83%	5.99%	-2.62%	-2.48%	-5.60%	-6.77%	5.72%	-2.92%	4.69%	10.48%	18.71%	5.39%
IFIX	0.02%	-1.04%	0.52%	0.86%	-2.58%	-3.06%	-2.11%	-0.67%	-3.07%	3.34%	6.14%	3.01%	9.51%	0.91%
SMLL	-3.38%	-0.39%	1.49%	4.51%	-4.41%	-1.37%	-4.48%	-7.83%	6.11%	-3.87%	6.73%	8.47%	18.10%	0.07%
Investimentos no Exterior														
Global BDRX	7.32%	12.79%	0.29%	0.55%	-0.21%	6.02%	8.32%	4.64%	-4.23%	-2.80%	-9.44%	0.21%	-15.51%	23.67%
S&P 500	6.22%	9.73%	3.01%	2.18%	-1.73%	5.00%	10.77%	-0.26%	-3.31%	-1.11%	-7.47%	-2.17%	-13.44%	21.05%
MSCI ACWI	5.22%	8.28%	3.40%	2.29%	-1.59%	3.63%	8.57%	-0.22%	-2.75%	-0.38%	-5.89%	-0.66%	-9.43%	20.58%
S&P 500 (M. Orig.)	4.80%	3.47%	1.13%	2.28%	2.02%	-0.99%	5.73%	-2.50%	2.70%	-1.42%	-5.75%	-0.76%	-5.31%	10.59%
MSCI ACWI(M.Orig.)	3.82%	2.10%	1.51%	2.40%	2.17%	-2.29%	3.63%	-2.45%	3.29%	-0.70%	-4.15%	0.77%	-0.93%	10.17%
Índices Econômicos														
SELIC	0.83%	0.79%	0.91%	0.87%	0.83%	0.93%	0.79%	0.93%	1.01%	0.99%	0.96%	1.06%	4.07%	11.45%
DÓLAR	1.35%	6.05%	1.86%	-0.10%	-3.68%	6.05%	4.77%	2.29%	-5.85%	0.32%	-1.82%	-1.42%	-8.58%	9.46%
IGP-M	0.89%	0.81%	0.61%	0.29%	0.62%	1.52%	1.30%	0.94%	0.27%	1.06%	-0.34%	0.24%	1.23%	8.50%
IPCA	0.46%	0.21%	0.38%	-0.02%	0.44%	0.56%	0.39%	0.52%	0.16%	1.31%	0.56%	0.43%	2.48%	5.53%
INPC	0.46%	0.25%	0.26%	-0.14%	0.48%	0.61%	0.33%	0.48%	0.00%	1.48%	0.51%	0.48%	2.49%	5.32%
Meta Atuarial														
IPCA + 6% a.a.	0.95%	0.67%	0.92%	0.49%	0.93%	1.10%	0.83%	1.01%	0.67%	1.78%	1.00%	0.90%	4.42%	11.84%
INPC + 6% a.a.	0.95%	0.71%	0.79%	0.37%	0.97%	1.15%	0.77%	0.97%	0.51%	1.95%	0.95%	0.95%	4.42%	11.61%
IPCA + 5% a.a.	0.87%	0.60%	0.83%	0.41%	0.85%	1.01%	0.76%	0.93%	0.59%	1.70%	0.93%	0.82%	4.10%	10.78%
INPC + 5% a.a.	0.87%	0.64%	0.71%	0.29%	0.89%	1.06%	0.70%	0.89%	0.43%	1.87%	0.88%	0.87%	4.11%	10.56%
IPCA + 4% a.a.	0.79%	0.52%	0.74%	0.32%	0.77%	0.92%	0.69%	0.85%	0.50%	1.63%	0.86%	0.74%	3.78%	9.73%
INPC + 4% a.a.	0.79%	0.56%	0.62%	0.20%	0.81%	0.97%	0.63%	0.81%	0.34%	1.80%	0.81%	0.79%	3.79%	9.51%